



PROFESSOR II HISTÓRIA

igeduc

80 QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Sob pena de ELIMINAÇÃO do candidato, é proibido: **folhear este caderno de questões antes do horário de início da prova determinado em edital**; levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala; manter qualquer tipo de comunicação entre os candidatos; portar aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, receptor, gravador etc. ainda que desligados; anotar o gabarito da prova em outros meios que não sejam o Cartão de Respostas e este Caderno de Questões; fazer consulta em material de apoio ou afins.
2. No Cartão Resposta, confira seu nome, número de inscrição e cargo ou função, assine-o no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta, e marque apenas 1 (uma) resposta por questão, sem rasuras ou emendas, pois não será permitida a troca do Cartão de Respostas por erro do candidato.
3. Quando terminar sua prova, você deverá, OBRIGATORIAMENTE, entregar o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado ao fiscal da sala, pois o candidato que descumprir esta regra será ELIMINADO.
4. Você deve obedecer às instruções dos coordenadores, fiscais e demais membros da equipe do Igeduc – assim como à sinalização e às regras do edital – no decorrer da sua permanência nos locais de provas.
5. Estará sujeito à pena de reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, o candidato que utilizar ou divulgar, indevidamente, com o fim de beneficiar a si ou a outrem, ou de comprometer a credibilidade do certame, o conteúdo sigiloso deste certame, conforme previsto no Código Penal (DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940), em especial o disposto no Art. 311-A, incisos I a IV.

NOME

CPF

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

- Cada um dos itens desta prova objetiva está vinculado a um comando que o antecede, permitindo, portanto, que o candidato marque, no cartão resposta, para cada item: o campo designado com o código V, caso julgue o item CERTO, VERDADEIRO ou CORRETO; ou o campo designado com o código F, caso julgue o item ERRADO, FALSO ou INCORRETO.
 - Para as devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção da sua prova objetiva, o qual deve ser preenchido com cuidado pois marcações incorretas, rasuras ou a falta de marcação anularão a questão.
 - Para a análise dos itens (proposições / assertivas), considere seus conhecimentos, o teor do item e, quando aplicável, o texto a ele vinculado.
 - Nos itens que avaliarem conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
 - Você poderá consultar a cópia digital desta prova, dos gabaritos preliminar e final e acessar o formulário de recursos em concursos.igeduc.org.br.
-

**QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
(de 1 a 60)**

Julgue os itens subsequentes.

01. Após a abolição do tráfico de escravizados, a classe brasileira rural abastada enfatizava a necessidade de impedir a posse gratuita das terras pelos menos favorecidos. A Lei de Terras aparecia agora como urgente e necessária, não mais dando prioridade à questão das terras, senão à necessidade de estimular a reforma agrária e permitir aos imigrantes e descendentes de escravizados que pudessem assumir lotes de terras e tornarem-se membros da nobreza.
02. Muitos jesuítas declaravam que estavam na América portuguesa em nome do rei e do Papa e que, em função disso, "exigiam" respeito e obediência de todos os moradores, inclusive, das autoridades políticas e religiosas. O padre Nobrega, em carta ao padre Simão Rodrigues, em 1550, afirmou que tinha dois desejos desde que havia chegado às terras brasileiras: o primeiro era ver os cristãos se comportando como tal e o segundo era que os índios aceitassem a conversão verdadeiramente, adotando a Igreja católica como mãe.
03. Uma das características da civilização Asteca foi a importância dada à educação. A partir de Montezuma I, os soberanos de Tenochtitlán tornaram o ensino obrigatório, criando escolas em cada Calpulli. As escolas funcionavam em regime de internato e os alunos não poderiam ver suas famílias até concluir os estudos, com cerca de 26 anos de idade. Os pais eram proibidos de ensinar e passar conhecimentos aos filhos, pois o Estado tinha o monopólio das informações, da cultura e da arte.
04. Os hebreus eram nativos da Mesopotâmia. Eles eram nômades e viviam em tendas, pastoreando rebanhos de cabras e ovelhas, usando jumentos, mulas e camelos como bestas de carga. A Palestina era uma estreita faixa de terra banhada pelo rio Jordão e localizada a sudeste do atual Líbano. A principal fonte da história antiga dos hebreus é a Bíblia, porém ela não relata fielmente os acontecimentos, pois sua preocupação volta-se muito mais para a unidade e identidade de um povo do que para um acontecimento narrado. A Bíblia reflete a concepção mitológica dos hebreus. Como mito, ela reflete o pensamento de um povo e como documento histórico ela permite acompanhar a evolução dos mitos e a concepção de mundo dos hebreus, fazendo referências a costumes e padrões de comportamento.
05. Sobre a dinâmica social e política da pandemia de COVID-19 no Brasil, é correto afirmar que o país enfrentou graves dificuldades sociais em função da suspensão de serviços e das restrições à circulação da população. Esse fenômeno afetou a renda das famílias e exigiu do Governo Federal a adoção de medidas de apoio econômico, fornecendo auxílio financeiro à população, assim como foi feito em outros países.
06. As lutas pela Independência do Brasil foram impulsionadas por volta de 1808 com a mudança da corte portuguesa para o Rio de Janeiro, fugindo das tropas bonapartistas, e a elevação do Brasil à categoria de Reino Unido a Portugal, em 1815, além de outras mudanças sociais e políticas relacionadas. Se por um lado, a vida da corte para o Brasil trouxera maior autonomia e unidade para a colônia, por outro lado, estabeleceu uma força de coerção mais poderosa contra as mobilizações populares, reforçando a repressão e proporcionando vínculos mais fortes entre a corte e a elite portuguesa na colônia e as novas elites brasileiras.
07. Durante o período colonial brasileiro, a economia era baseada na agricultura de subsistência e a indústria era praticamente inexistente.

08. Sobre a relevância e o papel do planejamento nas relações didáticas, podemos afirmar que estudos e pesquisas sobre o ambiente da escola e os conteúdos curriculares impulsionam uma especialização nas discussões da área da Didática, gerando a necessidade de se abordar Didáticas de Conteúdo Específicos, sobretudo por meio dos ENDIPES (Encontros Nacionais de Didática e Prática de Ensino). Propostas de progressão curricular, cursos de mestrado, doutorado e pesquisas acadêmicas geram a necessidade de repensar a própria formação docente como um processo contínuo e não-linear.
09. Os movimentos reivindicatórios de mudanças políticas no Brasil com vistas à democratização da sociedade têm seu ponto alto com o surgimento do novo sindicalismo brasileiro a partir das greves dos metalúrgicos do ABC e dos jornalistas no final dos anos 70. Em paralelo, cresce a mobilização dos jornalistas sob a liderança da Fenaj por uma mudança substancial na política de concessões. Em 1984, é criada a Frente Nacional por Políticas Democráticas da Comunicação, com a participação de jornalistas, sindicalistas, parlamentares e de outros segmentos sociais interessados na democratização do setor. Em 1986, o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC criou a TV dos Trabalhadores e começou a registrar em vídeo suas lutas.
10. É consenso considerar que o Brasil é parte indissociável da América Latina, fato esse que se consolidou na literatura emergente entre os séculos XVI e XVII. Tal ideia era compactuada entre os autores de países de língua latina e pelos próprios brasileiros na época. É correto afirmar que o Brasil sob este contexto passou a fazer parte da América Latina a partir do momento em que se fora cunhada a expressão "Latin América". Ou seja, quando principalmente os EUA, a Europa e o resto do mundo passaram a considerar o Brasil como parte integrante da "Latin America" em meados dos anos 1520 e 1530.
11. A criação da Petrobrás fora aprovada pelo Congresso Nacional em dezembro de 1960, no final do governo Kubitschek, dando origem à Lei n.º 3.890-A, de 25 de abril de 1961, na presidência de Jânio Quadros. Mas o projeto de lei, encaminhado ao Congresso em 1954 pela Assessoria Econômica de Getúlio Vargas, com vistas à criação da empresa, havia sido então bastante modificado, tendo vencido, por exemplo, o veto à participação da Petrobrás na constituição da indústria de petróleo, setor que havia sido objeto de estudos também no âmbito do Programa de Metas e cujas atividades no país ficariam de início restritas aos grandes grupos privados estrangeiros.
12. A Semana de Arte Moderna de 1922 representa para a evolução artística brasileira um verdadeiro "divisor de águas". Ocorrida no ano do Centenário da Independência do Brasil, a Semana difunde a ideia de renovação que, embora já tenha ocorrido anteriormente de maneira isolada, não está consolidada num movimento organizado. Mário de Andrade enfatiza que o artista brasileiro passa a ter "diante de si uma verdade social, uma liberdade (infelizmente, só estética), uma independência, um direito a suas pesquisas conquistadas pelos modernistas da Semana".
13. O êxito da Revolução de 1930 dependeu em essência do papel desempenhado pelos militares, mas o Exército não atuou como uma força homogênea, cuja iniciativa é determinada, hierarquicamente, a partir da cúpula. O setor militar mais dinâmico na articulação do movimento, representado pelos "tenentes", encontrava-se, a rigor, fora do aparelho militar do Estado, pois muitos de seus membros haviam sido afastados das fileiras do Exército. No interior das Forças Armadas, enquanto os altos escalões estavam bastante divididos, alguns quadros situados entre estes e os "tenentes" – caso típico do general Góes Monteiro – assumiram o comando das operações, com amplo apoio da base.
14. Desde os primórdios da República norte-americana, os capitais estrangeiros entraram no país tanto sob a forma de participações, como de investimento direto. Eles se destinavam a um leque de diferentes atividades, desde a compra de terras até os bancos, dos transportes à indústria manufatureira. Chegavam pelos mais diversos caminhos. O que visivelmente permaneceu ausente nos primeiros anos foram as emissões de capital no estrangeiro. Os primeiros investimentos estrangeiros no setor de transportes destinaram-se à navegação fluvial e aos canais. Esses investimentos foram feitos principalmente por representantes de investidores estrangeiros nos EUA.
15. O interesse português pelas terras do "Novo Mundo" tornou-se maior a partir do momento em que o comércio com o Oriente não estava mais sendo tão lucrativo. Além disso, a constante presença de concorrentes, sobretudo de franceses, nas novas terras, alertou a Coroa portuguesa para a necessidade de colonizá-las, efetivando sua posse. Um importante passo nesse sentido foi a criação das Capitânicas Hereditárias, dividindo o Brasil em 14 grandes lotes de terras, que foram entregues pela Coroa portuguesa a seus respectivos donatários. Dessa forma, coube ao investimento de particulares o início do processo de colonização portuguesa do Brasil.
16. A colonização portuguesa foi uma das mais significativas na história do mundo, tendo deixado marcas profundas em diversos continentes. Ela teve início no século XV, com as expedições marítimas lideradas pelos portugueses em busca de rotas comerciais para o Oriente. A primeira colônia portuguesa foi estabelecida em 1498, com a chegada de Vasco da Gama às costas da Índia. A partir daí, os portugueses estabeleceram feitorias e bases comerciais em diversos pontos da Ásia e da África. A principal característica da colonização portuguesa foi o estabelecimento de um sistema de exploração comercial, em que os recursos naturais dos territórios colonizados eram explorados e enviados para a metrópole. Além disso, os portugueses também promoveram a cristianização dos povos colonizados, impondo sua cultura e religião.
17. A colonização portuguesa no Brasil foi pacífica e benevolente, com os colonizadores tratando os nativos com respeito e consideração.

18. Os primeiros escravos africanos começaram a ser importados para o Brasil em meados do século XVI; seu emprego nos engenhos brasileiros, contudo, ocorria basicamente nas atividades especializadas. Por esse motivo, eram bem mais caros que os indígenas: um escravo africano custava, na segunda metade do século XVI, cerca de três vezes mais que um escravo índio. Após 1560, com a ocorrência de várias epidemias no litoral brasileiro (como sarampo e varíola), os escravos índios passaram a morrer em proporções alarmantes, o que exigia reposição constante da força de trabalho nos engenhos. Na década seguinte, a Coroa Portuguesa promulgou leis que coíbiam de forma parcial a escravização de índios.
19. Após a implementação do plano de estabilização de julho de 1996, o Plano Real, ocorreram mudanças não favoráveis na atividade econômica e de renda no Brasil. Essas mudanças não foram muito bem-vindas, pois, durante o período anterior (1981/1993), o resultado tinha sido um crescimento médio do produto de apenas 1,07% a.a. Em consequência, a renda per capita nesse período subiu, frustrando as expectativas criadas durante a década do "milagre econômico" (1970/1980) de que o país ingressaria breve no grupo das nações modernas e prósperas, eliminando a pobreza absoluta. No início da década de 90, a incidência de pobreza estava estabilizada em torno de 44%, e o resultado não tinha sido ainda mais adverso devido a mudanças estruturais favoráveis, como a forte queda da fecundidade.
20. No Brasil colonial, o Estado reconhecia e acatava as leis da Igreja. Assim, os representantes do reino de Portugal executavam as sentenças dos tribunais religiosos, declaravam-se incompetentes em quaisquer litígios debatidos entre clérigos e só punia um eclesiástico se o crime fosse cometido contra um membro da nobreza. Apesar desses benefícios, não era permitido dar asilo nos templos ou mosteiros para os criminosos de qualquer tipo.
21. Segundo Piaget, desenvolvimento e crescimento mental são gerados pela atividade do sujeito que se defronta com o seu meio e a inteligência, ou mais especificamente, o desenvolvimento da inteligência é a condição para que os seres humanos construam conhecimento sobre o meio.
22. De 1700 a 1770, o Brasil produziu o equivalente a mil toneladas de ouro e 3 milhões de quilates de pedras preciosas. Nesse período, as descobertas do ouro não impactaram em outras regiões do país, nem tampouco houve aumento significativo na integração territorial ou na economia das cidades envolvidas, tendo havido apenas ampliação de território para a circulação da população local dentro dos estados produtores.
23. A "Era Vargas" constituiu-se de um conjunto de políticas públicas para o país e no ambicioso objetivo de alcançar a autonomia política e econômica através de um desenvolvimento nacional independente dos mercados externos e baseado num Estado forte, descentralizado e agrícola. Podemos concluir que Vargas foi o homem que sintetizou o processo da complexa transição da República Velha para o moderno Estado brasileiro. Vargas é o construtor do moderno Estado brasileiro. Além de ser o líder da transformação de uma economia agrário-exportadora voltada para fora em outra industrializada e voltada para dentro, ele criou instituições que contribuíram para o desenvolvimento econômico e social do país.
24. Desde seu surgimento como tendência migratória, os fluxos de brasileiros para o "Primeiro Mundo" têm nos Estados Unidos o principal país receptor.
25. A agricultura do café no Brasil existe desde as primeiras décadas do período colonial, mas somente após 1710 a produção de café começou a ter grande expansão e se tornou o principal produto de exportação das fazendas da região Sul e Sudeste do Brasil. Em meados de 1770, com o surto cafeeiro no Planalto Mezanino, em São Paulo, ocorreu a passagem dessa cultura para a industrialização, como resultado da elevada demanda mundial pelo produto. Um dos reflexos dessa mudança foi o abandono da mão de obra de escravizados por imigrantes europeus que eram remunerados em troca de terras pouco agricultáveis.
26. Os estudos que se voltam para as populações rurais, os movimentos messiânicos de Canudos, Contestado e Juazeiro, além da questão do cangaço, permitem obter um melhor esclarecimento da lógica que presidia o pacto coronelista que comandava a política nacional e estadual durante a Primeira República. Para isso, acentua um ponto novo e básico: a relação existente entre a história política do país e a eclosão de movimentos sociais, religiosos ou não, entre a população rural considerada como marginal e atrasada socialmente.
27. O Comício de 13 de março de 1964, realizado na Estação Ferroviária Central do Brasil, no centro do Rio de Janeiro (Então Estado da Guanabara), pode ser considerado um estopim para os acontecimentos que se seguiram. No famoso comício, organizado pelo Comando Geral dos Trabalhadores (CGT) e apoiado por Goulart, o presidente discursou sobre a necessidade de mudanças estruturais para o desenvolvimento e a diminuição das desigualdades socioeconômicas no país. O tema principal do debate não repercutiu por não abordar a Políticas de Reforma Agrária, tampouco a desapropriação de terras às margens das rodovias e ferrovias federais que eram bastante comuns na época, deixando de lado também a SUPRA (Superintendência da Política da Reforma Agrária).
28. O surgimento do reino de Assíria deu-se por volta ou 1400 a. C., quando uma sucessão de reis transformou uma antiga cidade mercantil, que atuava como centro de culto religioso do deus Asur, em núcleo de poder político. Mas a consolidação do estado assírio ocorreu com os reis Assurnazirpal II e seu filho Salmanassar III que, de 934 a 827 a. C., empreenderam a conquista dos territórios que haviam sido ocupados pelos arameus no II milênio a. C. e formaram um vasto império que se estendeu até o Mar Mediterrâneo.

29. Referente à guerra civil americana, afirma-se que, os republicanos acreditavam que o trabalho livre era social, política e moralmente superior ao trabalho escravo. Dito de forma mais simples, eles odiavam a escravidão e entendiam que os escravos a odiassem ainda mais. Esperavam destruir a escravidão de forma gradual e pacífica, mas também previram que a secessão levaria à guerra e que a guerra por sua vez desencadearia uma rebelião de escravos na forma de fuga maciça para as fileiras da União. Do mesmo modo, calcularam que a cláusula da Constituição referente aos poderes de guerra autorizava o Governo Federal a emancipar tais escravos como uma “necessidade militar”.
30. Segundo o Moderno Dicionário da Língua Portuguesa, multiculturalismo é a “prática de acomodar qualquer número de culturas distintas, numa única sociedade, sem preconceito ou discriminação”. Assim, muitos estudiosos concordam que o termo “multiculturalismo” designa tanto um fato (sociedades são compostas de grupos culturalmente distintos) quanto uma política (colocada em funcionamento em níveis diferentes), visando à coexistência pacífica entre grupos étnica e culturalmente diferentes.
31. Sobre as grandes navegações, pode-se afirmar que a conquista de Ceuta, um grande centro comercial muçulmano situado no norte da França, pelos portugueses, em 1415, foi o primeiro passo rumo à concretização do desejo de construir um grande império português. Daí em diante, os portugueses continuaram com suas viagens, chegando a outros tantos lugares diferentes. Mas até fins do século XV, os portugueses não haviam conseguido chegar às Américas, o que era um dos principais objetivos de suas viagens. Somente em 1498 é que uma expedição portuguesa, comandada por Vasco da Gama, conseguiu chegar à cidade de Calicute, no México, quando, por fim, o sonho português foi concretizado.
32. O currículo por competências é disciplinar, na medida em que as habilidades e competências a serem formadas exigem o conteúdo de uma disciplina específica, diretamente atribuída aquela habilidade. Por isso, sua organização normalmente é por temas, áreas de conhecimentos ou “matérias”, ainda que cada módulo englobe conteúdos e atividades que não sejam capazes de formar determinado conjunto de habilidades.
33. No começo do desenvolvimento incaico, a reciprocidade regulava as relações entre os senhores da área cuzquenha. O poder do Inca era limitado. Ele não podia simplesmente mandar, mas necessitava pedir aos outros chefes étnicos que o ajudassem a realizar as tarefas importantes para o crescimento do domínio inca. O estudo da reciprocidade aplicada ao incário pode ser dividido em duas etapas: a reciprocidade durante o período de expansão inca e, depois, quando o Tahuantinsuyu está consolidado. Na última etapa, a reciprocidade aparece ligada à redistribuição.
34. O professor deve dominar o conceito de saber atitudinal, que compreende as atitudes e posturas do professor tais como disciplina, pontualidade, coerência, clareza, justiça e equidade, diálogo, respeito às pessoas dos educandos, atenção às suas dificuldades etc. Por outro lado, o saber crítico-contextual é o conhecimento que o professor tem sobre a sociedade e a compreensão do contexto com base no qual e para o qual desenvolve-se o trabalho educativo.
35. As lutas pela independência do Brasil na Bahia, assim como os conflitos nas províncias do Piauí, Maranhão, Grão-Pará e Cisplatina, foram, antes de tudo, disputas religiosas, territorial e de princípios militares, além de demonstrações de força e resistência do povo à opressão colonialista, que se desenrolaram em singulares e complexas batalhas regionais em torno do processo de emancipação brasileiro que não ficou restrito ao âmbito da Corte do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas, nem tampouco ao grito do Ipiranga, como faz parecer a historiografia positivista heroizante, afeita aos grandes personagens da elite e seus marcos históricos.
36. No início do século XX, ainda nos EUA, Burrhus Frederic Skinner defende o Comportamentalismo através do Condicionamento operante. Para o autor, a aprendizagem é mudança de comportamento e essa mudança ocorre a partir de estímulos do meio a que o indivíduo reage, ou seja, emite respostas. A resposta, ao ser reforçada, aumenta a probabilidade de se repetir e, assim, ocorre o condicionamento.
37. O que ocorreu na transição do Governo Vargas para o Governo Kubitschek foi uma mudança essencial na ideologia do desenvolvimento nacionalista. Passou-se das formulações e decisões que se orientavam no sentido de criar um sistema econômico de tipo nacional para as formulações e decisões que se orientavam no sentido de desenvolver um sistema capitalista de tipo associado. No primeiro caso, pretendia-se superar a dependência por intermédio da nacionalização das decisões sobre a política econômica. No segundo, procurou-se realizar o desenvolvimento econômico por meio da reelaboração das condições de dependência.
38. O principal instrumento utilizado para avaliar o Ensino Fundamental em todo o país é o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB). Os levantamentos de dados são realizados semestralmente, abrangendo uma amostra probabilística representativa dos estados e do Distrito Federal. O sistema tem como objetivos aferir os conhecimentos e habilidades dos alunos com a finalidade de avaliar a qualidade do ensino ministrado; avaliar as condições infraestruturas das unidades escolares; mensurar a motivação dos estudantes; compreender a intenção dos alunos em cursar o ensino superior; perfil do diretor e mecanismos de gestão escolar.
39. Em relação à União Ibérica, é possível afirmar que as cidades fundadas e construídas no Brasil foram alvo de planejamento, porém não faziam parte de um projeto maior de ocupação de dominação territorial elaborado por Portugal, que não apresentava precedentes na própria Península Ibérica e nas regiões colonizadas antes da América. Portugal, antes da colonização do Brasil, não havia sequer realizado intercâmbio ou comércio com outros países ou regiões.

40. Ao longo da História, Roma serviu de modelo político para conquistas territoriais e expansão militar, em meados do século XIX, quando a História se define como ciência, o Império Romano passa a ser estudado a partir de um outro ponto de vista, o acadêmico. Durante esse período, até meados do século XX, muitos estudiosos do mundo antigo fizeram pesquisas sistemáticas sobre as guerras e o poder militar desses povos. Nesse contexto, o estudo da sociedade romana adquire um lugar especial, já que havia, por parte dos estudiosos e políticos, um grande interesse em se compreender como essa sociedade havia conseguido dominar praticamente todo o mundo conhecido até então. É nesse momento que se constituem as principais linhas interpretativas sobre a expansão romana e que se delineia um debate ainda muito presente nos meios acadêmicos atuais.
41. Sobre as múltiplas leituras dos processos de avaliação, pode-se afirmar que, sendo a escola um sistema social complexo, composto por inúmeros sujeitos em relação, não necessariamente afinados em suas concepções ético-políticas e/ou técnico-operacionais, o esperado é que o trabalho coletivo que executam seja marcado socialmente pela heterogeneidade de suas histórias e itinerários. Isso exige que sejam engendrados acordos para que o projeto pedagógico em que estão envolvidos caminhe e possa frutificar. Esses acordos, igualmente, precisam ser avaliados e isso acresce outros níveis de complexidade para a avaliação, pois incorpora outros protagonistas e olhares ao processo.
42. Em relação à política econômica no Governo Lula, pode-se afirmar que a política social recebeu prioridade desde o início, haja vista a proposta do Programa Fome Zero, que evoluiu posteriormente para o Programa Bolsa Família (PBF).
43. No começo do período de ocupação ou colonização da América do Norte, no século XVII, pode-se dar ensejo à compreensão de que houve um grau de generalidade ou homogeneidade ou, ainda, que esse processo ocorreu de modo sistêmico e organizado. Na verdade, não houve uma fórmula para a fundação das colônias, eis que a Inglaterra jamais ensaiou qualquer projeto político de colonizar a América do Norte. Como consequência dessa falta de planejamento, as colônias eram mistas de grupos distintos, porém não se diferenciavam os grupos que tinham mais interesse político, orientação religiosa ou formação social. Obstante à falta de um processo organizado, os ingleses passaram a dividir território com os espanhóis.
44. O estudo da história americana, após uma ausência no decorrer da primeira fase do Governo Militar, foi retomado no final dos anos de 1970 e, sobretudo, nos anos de 1980 com novas finalidades. Tratava-se de entender a não inserção do Brasil no sistema capitalista e seus distanciamentos aos países "subdesenvolvidos". Eram criadas identidades econômicas que excluía o Brasil e que situavam as semelhanças do processo histórico de toda a região denominada "América Latina" sob as categorias interpretativas que opunham "países desenvolvidos" e "países subdesenvolvidos", "países do 1º mundo" e "países do 3º mundo".
45. Durante o período colonial brasileiro, a escravidão foi uma instituição benigna e benéfica para os escravizados, proporcionando-lhes trabalho, abrigo e proteção.
46. O primeiro grande papa na Idade Média foi Gregório I (590-640), que se aproveitou da falência do poder imperial na península itálica, onde não havia governante para assumir o poder temporal na região. Gregório I estabeleceu os direitos e obrigações do clero, estimulou a fé pelo canto gregoriano, construiu uma forte aliança com o Império Bizantino e, acima de tudo, procurou converter os povos asiáticos ao cristianismo, trabalho continuado por seus sucessores.
47. Os Amoritas e os Babilônicos (1900 a. C. – 1600 a. C.) são povos distintos que construíram suas cidades nas margens do rio Eufrates. Foram responsáveis por um dos primeiros códigos de leis que temos conhecimento. Baseando-se nas Leis de Talião ("olho por olho, dente por dente"), o imperador de legislador Hamurabi desenvolveu um conjunto de leis para poder organizar e controlar a sociedade. De acordo com o Código de Hamurabi, todo criminoso deveria ser punido de uma forma proporcional ao delito cometido.
48. Uma das visões sobre o processo revolucionário cubano situa a revolução dentro de um quadro no qual o objetivo primeiro das suas lideranças seria o estabelecimento de um regime político socialista. Dentro dessa perspectiva, a intenção revolucionária seria estabelecer relações de cooperação técnica e científica entre Cuba e os Estados Unidos por meio da implementação de um novo modelo de sociedade de caráter socialista. Essa perspectiva desenvolveu-se, em grande medida, nos primeiros escritos sobre o movimento revolucionário daquele país.
49. Sobre a Civilização Maia e sua organização, é correto afirmar que sua estrutura se compunha da seguinte forma: No topo da pirâmide social, como intérprete da vontade dos deuses, está o Halachucan, incorporando um poder às vezes rotativo, frequentemente partilhado, de uma nobreza hereditária que distribui entre si os demais cargos religiosos, administrativos, comerciais ou militares; mais abaixo, em diversos degraus na escala social, situam-se guerreiros, "burocratas", artistas e artesãos especializados na produção de objetos do culto ou de artigos suntuários; depois, os camponeses e o povo miúdo encarregado de tarefas diversas (servidores, carregadores etc.); e finalmente os escravos, extraídos geralmente de dentro os prisioneiros de guerra ou descontentados do tributo imposto às regiões conquistadas.
50. Podemos afirmar que no século XIX, a economia cafeeira da província do Rio de Janeiro crescia de maneira explosiva, logo seguida por São Paulo, e foi principalmente para essas áreas que os escravos foram transferidos. Naturalmente, o fato de haver vários produtos agrícolas de exportação no Brasil e de sua lucratividade não crescer nem decrescer simultaneamente provocou variações no fluxo de escravos de uma região para outra. Todavia, eles foram transferidos da menos lucrativa produção açucareira nordestina – fonte predominante – ou do Rio Grande do Sul, onde a atividade do charque estava em declínio, e foram canalizados para os portos do Rio de Janeiro e Santos.

51. Considera-se a Grécia Antiga como precursora do embasamento cultural da civilização ocidental, com significativas influências em filosofia, política, linguagem, educação, arte, tecnologia, arquitetura e ciências, pelas formas de conhecimento, modos de reflexão ou teorias da realidade. De acordo com os Gregos Antigos, a filosofia compete explicar a realidade de forma racional e verificável, compreendendo etapas de verificação, mensuração, validação de hipóteses e exclusão de teses não validadas por experimentos.
52. Para Libâneo, a gestão da escola é uma tarefa pedagógica, não administrativa nem burocrática, e pensar na gestão desse espaço remete-nos a muitos desafios, pois a organização e a gestão escolar são dimensões que estão profundamente articuladas, já que a escola é um todo interligado que busca articular as orientações dos poderes públicos e o pensar pedagógico à sua prática do dia a dia, mediada pelo conhecimento da realidade e pela participação de todos os atores envolvidos no processo educativo.
53. O fato de os holandeses prestarem pouca atenção para a assimilação cultural também ajudou no sentido de fortificar uma separação entre a sociedade branca e a sociedade escrava. A extrema dificuldade de sobrevivência no novo ambiente surinamês levou as comunidades a estabelecerem laços de solidariedade. Para alguns donos de plantations, a comunidade no interior da colônia poderia servir como válvula de escape para os indivíduos que, no limite do descontentamento, poderiam abandonar a plantação e ter para onde se esconder. Por outro lado, quando os quilombos se mostravam bastante populosos, excursões de captura eram organizadas pelas forças policiais holandesas, em aliança com alguns indígenas e negros libertos.
54. O período do Estado Novo é particularmente rico para a análise da relação entre os intelectuais e o Estado, já que nesse mesmo período se revela a profunda inserção desse grupo social na organização político-ideológica do regime. Nesse período, vemos a preocupação do enfoque dos intelectuais para a criação de um projeto político-pedagógico, destinado a popularizar e difundir a ideologia do regime. Destacar o vínculo dos intelectuais com esse projeto significa evidenciar a relação entre propaganda política e educação no Estado Novo. Apresentando-se como o grupo mais esclarecido da sociedade, os intelectuais buscam “educar” a coletividade de acordo com os ideais doutrinários do regime.
55. Os povos da Mesopotâmia Antiga eram politeístas, ou seja, acreditavam na existência de vários deuses. Na concepção desses povos, os deuses poderiam praticar coisas boas ou ruins com os seres humanos. Os deuses da religião mesopotâmica representavam os elementos da natureza (água, ar, Sol, terra etc.). Diversas cidades possuíam seus próprios deuses. Marduque, por exemplo, era o deus protetor da cidade da Babilônia, na época do reinado de Hamurabi. Em função do domínio desta cidade sobre a Mesopotâmia, Marduque também passou a ser o mais importante em toda região. Uma deusa que ganhou muita importância na Mesopotâmia foi Ishtar.
56. Para os antigos egípcios, a alma, após a morte, precisaria de um corpo para habitar. Daí a necessidade da mumificação. Nesse processo, o coração permanecia no corpo, uma vez que era um órgão de excelência. O cérebro, por outro lado, era tratado com indiferença. Sua remoção era feita através da inserção de um instrumento em forma de gancho através do nariz. O instrumento macerava o material do cérebro que era rapidamente liquefeito, drenado para fora do crânio e depois descartado.
57. A exploração da América foi uma condição essencial para o nascimento do capitalismo, e, também, um índice de sua expansão em escala mundial. As descobertas de ouro e de prata na América, o extermínio, a escravização das populações indígenas, forçadas a trabalhar no interior das minas, o início da conquista e pilhagem das Índias Orientais e a transformação da África num vasto campo de “caçada” lucrativa para obter escravizados são os acontecimentos que marcaram o alvorecer da era da produção capitalista. Esses processos idílicos são fatores fundamentais da acumulação primitiva.
58. É correto afirmar que, no início do século XVII, a França faria sua segunda tentativa de colonização no Maranhão, que a colonização portuguesa ainda não tinha atingido. Essa França Equinocial é bem menos conhecida do que a tentativa anterior, embora tivesse um caráter mais oficial, na medida em que era apoiada diretamente pela Coroa e tenha constituído, naquele momento, o esforço colonial mais importante da França, que após sua derrota voltaria finalmente suas atenções para o norte do continente, para cuidar, depois de um século de quase total abandono, do estabelecimento de uma Nova França no Canadá.
59. Sobre o processo de escravidão no Brasil, podemos afirmar que, em 1880, o conde Maurício de Nassau apresentou um projeto de extinção da escravidão. São os seguintes os pontos principais do projeto: cessação imediata da compra e venda de cativos e em consequência, fim do tráfico interprovincial; as associações organizadas para emancipar escravos receberiam terras, para o estabelecimento de colônias de libertos; proibição da separação das mães de seus filhos, para serem alugadas como amas-de-leite, como criadas ou outro fim; libertação imediata dos escravos mais velhos, doentes, cegos ou comprovadamente nascidos na África.
60. O governo Fernando Henrique Cardoso não conseguiu construir mecanismos institucionais para aumentar o controle do Executivo Federal sobre o déficit fiscal dos estados, pois havia o receio de que essa prática prejudicaria significativamente as relações federativas no Brasil e afetaria os resultados de uma possível reeleição.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS (de 61 a 80)

Julgue os itens a seguir.

61. Os verbos auxiliares – como “ser”, “estar” e “ter” – são usados para auxiliar na conjugação de outros verbos.
62. Considere o seguinte conjunto de dados: 1, 5, 5, 5, 2, 7, 7, 9, 5, 23 e 87. A partir da análise desses valores, é possível concluir que a sua moda é igual a 5.

63. É correto afirmar que 1 ml corresponde a 0,001% de 1 litro.
64. Em um recipiente, inicialmente, havia 512 gramas de açúcar. Após uma parte ser consumida, restaram 308 gramas desse alimento. Assim, é correto afirmar que a redução na quantidade de açúcar foi de, aproximadamente, 48%.
65. O Brasil é, em números absolutos, o segundo maior país em transplantes no mundo. Ainda assim, o número vem crescendo ano após ano, excetuando-se o período de Pandemia. Analisando um hospital, um estatístico verificou que, no ano de 2015, 260 pacientes precisaram de transplante, especificamente de rim. Todavia, somente 162 conseguiram a doação tão esperada, resultando em um percentual de, aproximadamente 62%, de pessoas que conseguiram doação.
66. O resultado da multiplicação de 110% por 45% resulta em um valor $X > 110\%$.
67. Em uma questão de matemática, o professor Rogério apresenta a seguinte composição de valores: 2, 5, 1, 5, 3, 2, 8, 7, x, 6, 4. Sabe-se que a moda dessa sequência vale 5, o que resulta em um valor médio igual a 4,36.
68. Todos os verbos em português seguem a mesma conjugação.
69. No Brasil, as palavras estrangeiras nunca precisam seguir as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa.
70. Em português, os advérbios podem ser classificados em diferentes tipos, como de tempo (hoje, agora), de lugar (aqui, ali), de modo (bem, mal), de intensidade (muito, pouco), de afirmação (sim, certamente) e de negação (não, nunca).
71. O acento circunflexo é empregado sobre as vogais a / e / o, mostrado que se trata de uma sílaba tônica e que a vogal deve ser falada de forma fechada, como em: essência e nômade.
72. Advérbios são sempre formados a partir de adjetivos, adicionando o sufixo -mente. Por exemplo: advertidamente, objetivamente e simplesmente.
73. O objeto direto é sempre um substantivo.
74. A função sintática de um termo pode variar dependendo do tipo de oração em que ele se encontra. Por exemplo, em uma oração subordinada substantiva, um termo que seria um objeto direto em uma oração principal pode assumir a função de sujeito.
75. Constituem bens do município de Tupanatinga as coisas móveis, imóveis, direitos e ações, conforme previsto na Lei Orgânica desse Município.
76. Segundo a Lei Orgânica de Tupanatinga, não há requisitos para a criação de Distritos no município.
77. Segundo a Lei Orgânica do Município de Tupanatinga, é vedado ao vereador, após a posse, aceitar cargo, emprego ou função pública.
78. De acordo com o disposto na Lei Orgânica de Tupanatinga, compete ao Município, de forma privativa, legislar sobre assuntos de interesse local.
79. A Câmara dos Vereadores se reunirá, de acordo com a Lei Orgânica do Município de Tupanatinga, a partir do dia 1º de janeiro para deliberações ordinárias.
80. De acordo com a Lei Orgânica de Tupanatinga, o Município é pessoa jurídica de direito público interno.

RASCUNHO

PROIBIDO DESTACAR

RASCUNHO